

CÁ DENTRO, LÁ FORA

ACTIVIDADES 2024 - 2025

www.josesaramago.org



INFORMAÇÕES GERAIS.

Fundação José Saramago
Casa dos Bicos
Rua dos Bacalhoeiros, 10
1100-135 Lisboa
www.josesaramago.org

+ 351 218 802 040
secretaria@josesaramago.org
facebook.com/fjsaramago
twitter.com/fjsaramago
instagram.com/fjsaramago

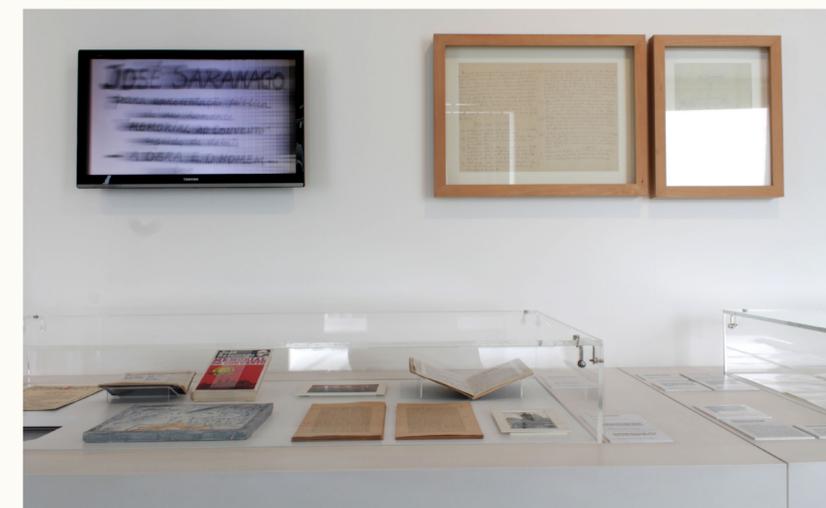
Horário de funcionamento:

De 2.ª a sábado, das 10 às 18 Horas (última entrada às 17h30)

Contato para informações sobre actividades e marcações:

Idália Tiago

+ 351 218 802 040
secretaria@josesaramago.org



Bem-vindos a este «Cá dentro, lá fora», caderno de atividades para o ano letivo 2024/2025!

Dando continuidade ao trabalho que vem desenvolvendo há vários anos, a Fundação que leva o seu nome apresenta uma versão atualizada do caderno de propostas para o ano letivo 2024/2025, mantendo a organização que desde o início lhe demos, actividades dentro da Fundação, fora da Fundação e cá dentro e lá fora.

Com estas sugestões queremos estar mais perto de todas e de todos. Para que acompanhem a nossa programação em permanência fica o convite para que nos sigam na nossa página de Internet e nas nossas contas das redes sociais.

Obrigado!



**CÁ
DENTRO...**

VISITAS

Como era o processo de criação literária de José Saramago? Quantos livros escreveu e quantas traduções da sua obra existem? Que capas terão esses livros espalhados pelo mundo? Que filmes viu José Saramago, de que forma construía os personagens que habitam os seus livros? Que amigos tinha em Portugal e no mundo?

A estas e a muitas outras perguntas pode dar-se resposta visitando a Fundação José Saramago e a sua exposição permanente. Mas nestes encontros falamos de muito mais, de como intervinha publicamente o cidadão, de como defendia os direitos humanos. E contamos como foi criada e como funciona a Fundação, uma das suas últimas obras.

Estamos à vossa espera!

Duração: 90 minutos;

1.º Ciclo: Visita concebida a partir do livro A Maior Flor do Mundo;

2.º e 3.º Ciclos: A Fundação disponibiliza como guia de visita um questionário, que permite aos alunos descobrir informações sobre José Saramago e a FJS;

Secundário: Visita pensada a partir de obras de José Saramago de leitura obrigatória;

Grupos escolares: 60,00 € até 30 alunos;

Grupos não-escolares: 4,00 por pessoa | Séniores - 3,00 €;

Visita guiada individual: 6,00 €

Mais informações através do e-mail:

secretaria@josesaramago.org



PERCURSOS

Lisboa, onde o mar se acabou e a terra espera, a partir de O Ano da Morte de Ricardo Reis

Início do percurso na sede da Fundação José Saramago - Casa dos Bicos, com visita guiada à Fundação

Duração: 150 minutos;

Preço por grupo (até 30 participantes): 100,00 €.

Mas não subiu às estrelas se à terra pertencia... e a Lisboa, a partir de Memorial do Convento

Início do percurso na sede da Fundação José Saramago - Casa dos Bicos, com visita guiada à Fundação

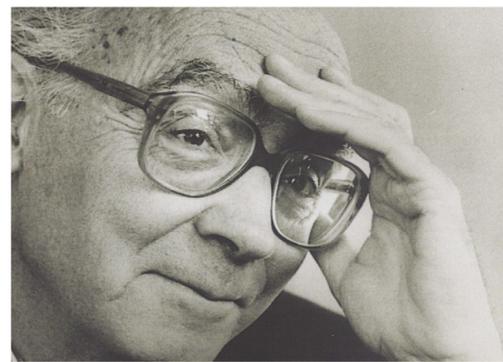
Duração: 120 minutos;

Preço por grupo (até 30 participantes): 100,00 €.

Mais informações através do e-mail:

secretaria@josesaramago.org





LISBOA OFICINAS

A Fundação José Saramago propõe um conjunto de oficinas que se relacionam com perspectivas da obra, do pensamento e da intervenção de José Saramago.

Divididas em três áreas principais, com declinações temáticas, que apresentamos nesta página, estas oficinas estão disponíveis para o público em geral e escolar.

Concepção e produção:

Diana Silva
#futuro.coletivo
HUMANIA | Pirilampos Ed.
Educação XXI | Cidadania | Saúde
Tel: 938452118

Mais informações e marcações:

secretaria@josesaramago.org
+351 218 802 040

HUMANO-HUMANO

- Desigualdades
- Discriminação
- Colaboração
- Direitos Humanos
- Direitos das Crianças
- Participação
- O lagarto

HUMANO-SERES VIVOS

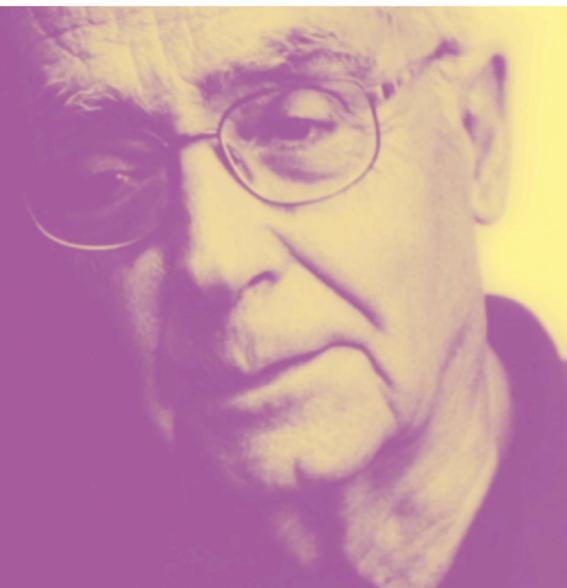
- Amélia quer um cão: animais errantes
- Bem-estar animal
- Posso ser o teu humano?

HUMANO-AMBIENTE

- Consumo consciente
- Impactos do consumo
- Comércio Justo

AZINHAGA OFICINAS

NASCI NA
AZINHAGA
Fundação
José Saramago



Carta para a avó

Sinopse: Actividade de desenvolvimento literário e de aproximação à palavra, a partir da crónica “Carta a Josefa, minha avó”, tendo como resultado a redação de uma carta para um familiar ou amigo;

Idades: Dos 8 aos 15 anos;

Duração: 2 horas e meia;

Quando: Sábados de manhã ou mediante marcação prévia com o mínimo de 8 participantes.

Como quem vê a água

Sinopse: Actividade de desenvolvimento plástico e estético, a partir do livro infanto-juvenil «O silêncio da água» que incide sobre a infância/adolescência do escritor José Saramago, com especial enquadramento na preservação da Natureza. Durante a oficina será desenvolvido um portefólio a ser apresentado na Delegação da Azinhaga;

Idades: Dos 8 aos 15 anos;

Duração: 6 horas;

Quando: Sábados de manhã ou mediante marcação prévia com o mínimo de 8 participantes.

Casulo de Memórias

Sinopse: À semelhança do escritor, todos nós guardamos as recordações, os afetos dos lugares e das pessoas que integram o nosso ‘mágico casulo’. Uma atividade que pretende desenvolver as competências emocionais através da escrita e da expressão plástica, onde os participantes poderão explorar e preservar as suas memórias a partir de variados meios. Um botão perdido, um bilhete de cinema, um poema ou uma flor seca, serão o ponto de partida para criar um álbum de recortes personalizado, o nosso casulo de memórias;

Idades: Dos 6 aos 12 anos;

Duração: 2 horas;

Quando: Sábados de manhã ou mediante marcação prévia com o mínimo de 8 participantes.

O Lagarto

Sinopse: Oficina de expressão plástica que pretende desenvolver a imaginação das crianças através da interpretação da crónica «O Lagarto», de José Saramago. Os participantes poderão descobrir o lagarto que apareceu no Chiado e conceber novas aventuras e novos lagartos que surgirão na Azinhaga;

Idades: Dos 6 aos 12 anos;

Duração: 1 hora;

Quando: Sábados de manhã ou mediante marcação prévia com o mínimo de 8 participantes.

CÁ DENTRO E LÁ FORA...

OFICINA PALAVRAS CONTRA O RACISMO

Como escreveu José Saramago no ano de 1996, andamos, uma vez mais, passados 24 anos, a perguntar-nos como foi possível que continuemos a conviver com a praga do racismo, da xenofobia. Assistimos em diferentes latitudes a atitudes que colocam em causa direitos inalienáveis, deixando um rasto de morte por crimes motivados por ódios antigos e agora regenerados e alimentados, como os que se movem pela cor da pele, pela diferença no idioma, no local de nascença ou de cultura. E por isso, aqui na Fundação José Saramago, levantamos a nossa voz contra a praga apresentando a oficina «Palavras contra o racismo», criada a partir do ciclo homónimo realizado na nossa sede entre 2020 e 2022, do qual resultou o volume com o mesmo título.

Nesta oficina será abordado o problema do racismo na sua relação com diferentes áreas da nossa sociedade, educação, habitação, justiça, e, sobretudo, discutir formas de o combater.

Por: Idália Tiago

Destinatários: Todos;

Duração: 90 minutos;

Mais informações através do e-mail: secretaria@josesaramago.org

OFICINA SE PODES VER, REPARA

Temos feito um caminho no sentido do progresso da humanidade?
Nota-se uma evolução civilizacional inequívoca?
Sabemos a origem e utilidade dos Direitos Humanos?
Acrescentámos direitos à Declaração Universal?
Temos tido um papel activo enquanto cidadãos?
Propomos uma reflexão partindo destas e de outras perguntas, procurando entender o desafio proposto por José Saramago, no dia 10 de Dezembro de 1998, a Declaração de Deveres Humanos.

Por: Idália Tiago;
Destinatários: Todos;
Duração: 90 minutos;
Mais informações através do e-mail: secretaria@josesaramago.org

OFICINA A MAIOR IDEIA DO MUNDO

Assim como uma flor precisa de ser regada para crescer, também a nossa criatividade precisa de estímulos para crescer. Na sua aventura pelo desconhecido, o menino do livro de José Saramago, «A maior flor do mundo», encontra uma flor que precisa de ser salva. Com imaginação e muito empenho fá-la crescer até ao céu. Nesta oficina pedagógica vamos criar as maiores ideias do mundo a partir de desafios surpreendentes.

Autoria e produção: André Letria;
Destinatários: Crianças dos 6 aos 10 anos (os pais podem acompanhar as crianças);
Duração: 90 minutos;
Cá dentro, na Fundação: Informações e inscrições através do e-mail secretaria@josesaramago.org;
Lá fora, em escolas e bibliotecas: Mais informações e agendamento através do e-mail contacto@pato-logico.com



OFICINA DE XILOGRAVURA O LAGARTO

A Oficina do Cego, em parceria com a Fundação José Saramago, propõe para escolas e bibliotecas uma oficina de impressão em matrizes de xilogravura a partir do livro O Lagarto, de José Saramago e J. Borges. Nesta actividade, convidam-se os participantes a conhecer e a experimentar esta técnica de impressão, utilizando as matrizes originais do artista brasileiro, que ilustraram o texto do Prémio Nobel português.

Produção: Oficina do Cego;

Destinatários: Todos;

Duração: 120 minutos;

Cá dentro, na Fundação: Informações e inscrições através do e-mail secretaria@josesaramago.org;

Lá fora, em escolas e bibliotecas: Mais informações e agendamento através do e-mail oficinadocego@gmail.com



OFICINAS SARAMAGO ALÉM DO PORTUGUÊS

Tomando como referencial as duas obras de José Saramago estudadas durante o ensino obrigatório em Portugal, nestas oficinas pretende-se encontrar formas de expor os alunos ao trabalho do autor para além da clássica abordagem da disciplina de Português. As sessões, com a duração de cerca de 90 minutos, partem de um tópico relacionado com as temáticas de Cidadania e das intervenções de José Saramago para encontrar formas e técnicas de despertar o interesse dos alunos e jovens. As oficinas são preferencialmente dirigidas a educadores (professores de várias disciplinas, formadores, etc.) pela forte componente de participação, discussão e troca de experiências que se pretende que seja parte importante das sessões. No entanto, pode também ser aberto ao público em geral como forma de incorporar sugestões oriundas de outros sectores da sociedade.

Memorial do Convento ---> Saramago, vida e intervenções --- > História e estórias
--- > Saramago: Feminino vs Masculino --- > Rir com Saramago

O Ano da Morte de Ricardo Reis --- > O Trabalho: ontem como hoje --- >
Colonialismo e racismo --- > Portugal e seus mitos --- > Até má informação é
informação

Autoria e produção: Joana La Cueva;

Destinatários: Todos;

Duração: 90 minutos/Sessão;

Mais informações através do e-mail: secretaria@josesaramago.org



A obra de José Saramago sublima uma intrincada relação entre oralidade e escrita. “(...) é como narrador oral que me vejo quando escrevo”, diz-nos o próprio, nos seus «Cadernos de Lanzarote».

Ana Sofia Paiva, actriz e investigadora dedicada aos contos de tradição oral, parte da figura de Manuel Milho, um dos protagonistas do romance «Memorial do Convento», “o das ideias que lhe vêm e não sabe donde”, para dialogar sobre a pertinência de continuarmos a carregar pedras — isto é, histórias — nos tempos que correm.

Valerá ainda a pena lê-las, ouvi-las, contá-las? Para que nos serve, afinal, Era uma vez...?

Autoria e produção: Ana Sofia Paiva;

Destinatários: Estudantes do Ensino Secundário + Todos;

Duração: 90 minutos;

Cá dentro, na Fundação: Informações e inscrições através do e-mail secretaria@josesaramago.org

Lá fora, em escolas e bibliotecas: Mais informações e agendamento através do e-mail paiva.anasofia@gmail.com

LEITURAS CONTADAS À ESQUERDA DE DEUS: IDEIAS DE MANUEL MILHO, O CONTADOR DE HISTÓRIAS

LEITURA ENCENADA

O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS



Ricardo Reis, um dos heterónimos de Fernando Pessoa, ganha vida no romance de José Saramago. Regressado do exílio, em Dezembro de 1935, instala-se num hotel em Lisboa, perto do rio.

Após visitar o túmulo de Pessoa no cemitério dos Prazeres, regressando ao seu quarto, encontra o poeta à sua espera. Ao longo do Romance, Reis e Pessoa encontram-se inúmeras vezes, conversando e reflectindo sobre literatura, política, o amor, a vida e a morte. O espectáculo baseia-se numa selecção das palavras de José Saramago, centradas nestes diálogos entre Reis e Pessoa. A leitura dramatizada dá corpo às palavras de Saramago e voz às suas personagens, sublinhando a oralidade da prosa e a fluidez do discurso no seio da narrativa.

Produção: André Levy e Mafalda Santos - Associação Cultural Não Matem o Mensageiro (ACNMM);

Destinatários: Estudantes do ensino Secundário;
Duração: 90 minutos;

Cá dentro, na Fundação: Informações e inscrições através do e-mail secretaria@josesaramago.org;

Lá fora, em escolas e bibliotecas: mais informações e agendamento através dos e-mails andrelevy@gmail.com (André Levy) e mafaldalentejo@gmail.com (Mafalda Santos)



“Seiscentos homens agarrados desesperadamente aos doze calabres, seiscentos homens que eram seiscentosmedos de ser. Deve-se a construção do convento de Maфра ao rei D. João V, por um voto que fez se lhe nascesse um filho, vão aqui seiscentos homens que não fizeram filho nenhum à rainha e eles é que pagam o voto, que se lixam, com perdão da anacrónica voz.”

José Saramago

Produção: Miguel Simões;

Destinatários: Estudantes do ensino Secundário + Todos;

Duração: 90 minutos

Cá dentro, na Fundação: Informações e inscrições através do e-mail secretaria@josesaramago.org;

Lá fora, em escolas e bibliotecas: Mais informações e agendamento através do e-mail simoesmig@gmail.com

LEITURA ENCENADA MEMORIAL DO CONVENTO

TEATRO

O LAGARTO

O conto de José Saramago, «O Lagarto», integra a obra A Bagagem do Viajante, publicada em 1973. Nesta versão teatral, dois atores revisitam a situação, imaginada pelo nosso Prémio Nobel. Espetáculo para todas as idades, divertido e dinâmico, «O Lagarto» criado pelo Teatro do Elefante, a partir do conto homónimo de José Saramago, anda à solta, em bibliotecas, escolas e outros espaços informais, desde 2018.

É um espetáculo de curta duração, em que se apresentam imagens cénicas e metáforas, que divertem os espetadores e, ao mesmo tempo, revelam todo o sabor cómico do conto de Saramago. Talvez, como sugere o autor do conto, as fadas intervenham na vida real, sem as podermos ver. É que o conto parece um relato poético (impossível, uma vez que a sua edição é do ano anterior) daqueles que viriam a ser os acontecimentos do 25 de Abril de 1974.

Criação: Fernando Casaca;

Destinatários: Todos;

Duração: 45 minutos (inclui conversa com os actores);

Cá dentro, na Fundação: Informações e inscrições através do e-mail

secretaria@josesaramago.org;

Lá fora, em escolas e bibliotecas: mais informações e agendamento através do e-mail

fernandoracasaca@gmail.com ou do telefone + 351 964 868 487

LÁ

FORA...

QUANDO A FUNDAÇÃO SAI DA CASA

«Os leitores transformaram-me em escritor. Em outras palavras: só descubro que sou escritor quando verifico que tenho leitores. E quando começou a manifestar-se uma espécie de corrente de afecto entre autor e leitor.»

José Saramago

José Saramago sempre gostou de ouvir os seus leitores. Chegou até a dizer que gostaria um dia de poder encontrar-se com todos eles. Hoje, quando não estando continua a estar, a Fundação José Saramago assume esse repto do Escritor e marca encontros com os seus leitores. E por isso, embora gostemos muito de estar em Casa, gostamos muito de ser convidados para visitarmos outras Casas.

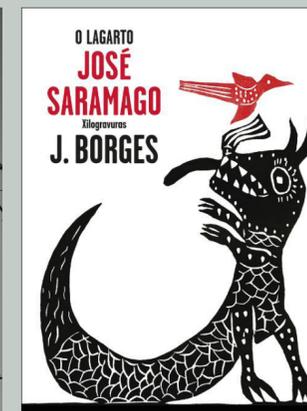
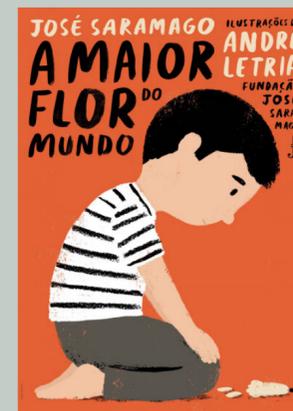
Para sessões em que pretendam contar com a nossa presença, por favor contactem a Fundação através do e-mail secretaria@josesaramago.org (Idália Tiago) e sempre que possível aí estaremos.

EXPOSIÇÕES ITINERANTES

A Fundação José Saramago disponibiliza para itinerância gratuita as seguintes exposições:

- **José Saramago. 90 Anos:** Sete ilustradores portugueses e dois espanhóis retratam José Saramago, juntando a sua visão do Prémio Nobel português a textos de sua autoria;
- **A Maior Flor do Mundo:** Texto escrito no início dos anos 70, A Maior Flor do Mundo encontrou nas ilustrações de André Letria, que compõem esta exposição, novas linhas de leitura;
- **O Lagarto:** A arte da xilogravura de J. Borges, um dos mais conceituados artistas da literatura de cordel brasileira, ilustra o conto «O Lagarto», de José Saramago. Da exposição fazem parte as palavras do Prémio Nobel português e o trabalho gráfico do artista brasileiro;
- **Ensaio sobre a Cegueira:** A rodagem do filme «Blindness», adaptação do romance Ensaio sobre a Cegueira, de José Saramago, ficou registada num conjunto de fotografias que agora se disponibiliza para itinerância;
- **Os Indesejados:** o refúgio interdito numa anti-europa: Exposição composta por fotografias de autoria de Bruno Simões Castanheira, realizadas em Lesbos e Idomeni, Grécia, em 2015 e 2016.
- **Pina Bausch:** Exposição de fotografias de José Frade que integra 15 imagens da bailarina e coreógrafa e de dois dos seus espectáculos, «Nelken», em 2005, e «Café Muller», em 2008, no São Luiz Teatro Municipal.
- **Cinco olhares sobre o Saara Ocidental:** Fotografias de Helena Costa, José Frade, Reinaldo Rodrigues, Inês Seixas e José Baguinho, feitas nos campos de refugiados do Saara entre 1995 e 2009. A exposição integra a campanha “Uma biblioteca no deserto”, iniciativa da FJS e de um conjunto de outras entidades.
- **Prémio Nobel, 20 anos:** Exposição que relata os acontecimentos de 1998, aquando da atribuição do Prémio Nobel de Literatura a José Saramago.
- **Voltar aos passos que foram dados (Centenário):** Exposição com um propósito de divulgação e de orientação pedagógica, permitindo um contato de iniciação ou de revisão com a literatura e com o pensamento saramaguianos.

Mais informações: secretaria@josesaramago.org





O Trigo Limpo teatro ACERT, após ter partilhado com a Fundação José Saramago a criação do espetáculo teatral de rua «A Viagem do Elefante», trilha, em coprodução, mais esta envolvente aventura guiada pelo nosso escritor de livros e de sonhos.

«No seu conto, José Saramago convida-nos a uma viagem em “que é necessário sair da ilha para ver a ilha, que não nos vemos se não saímos de nós”. Habitar teatralmente esta aventura onde a metáfora se espraia na areia das palavras é desafiante. Parabolizar teatral e musicalmente uma narrativa que, sendo complexa, não se pode desligar da singeleza do pensamento que a originou, constitui um desafio artístico aliciante. A palavra teatral e musicada é o roteiro para a construção de personagens oníricas, fantasiosa e poético-amorosas. A música, território de eleição dos intérpretes, pisca o olho sedutor ao argumento, deixando-o fluir encantatoriamente. A cenografia e os figurinos são enxertias de uma só planta.»

José Rui Martins - Trigo Limpo teatro ACERT

Com: Catarina Moura e Luís Pedro Madeira;

Produção: Trigo Limpo teatro ACERT;

Destinatários: Todos;

Duração: 75 minutos;

Mais informações e agendamento: +351 232 814 400 / trigolimpo@acert.pt

TEATRO A ILHA DESCONHECIDA

TEATRO A MAIOR FLOR DO MUNDO



Quando a nossa escolha se virou para a obra de Saramago, A Maior Flor do Mundo, todos os caminhos nos levaram a um mesmo lugar «E se as histórias para crianças passassem a ser de leitura obrigatória para os adultos?

Seriam eles capazes de aprender realmente o que há tanto tempo têm andado a ensinar?». Porque perdem os crescidos a capacidade de serem livres e sonhar?

A palavra, a música e a dança. Foram estas três sementes que germinaram e deram vida a este espetáculo tão delicado e surpreendente.

Será através do imaginário dos mais novos que conseguiremos chegar, novamente, aos mais doces e ternos recantos do nosso coração. Vamos sonhar?

Espectáculo criado pelo Centenário do nascimento de José Saramago.

Produção: Foco Lunar;

Destinatários: Todos;

Duração: 60 minutos;

Mais informações e agendamento: producao@focolunar.com

ROTA MEMORIAL DO CONVENTO

A Literatura transforma-se em Vida
Pela primeira vez em Portugal, um livro dá origem a uma rota cultural.
Memorial do Convento renasce assim em forma de rota cultural e histórica,
que é, simultaneamente, uma homenagem a José Saramago.

A Rota estabelece um percurso entre a Casa dos Bicos e o Largo da Igreja de Cheleiros, num total de 58 Km. Estrutura-se através dos bens imóveis classificados existentes nos municípios de Lisboa, Loures e Mafra. Em Lisboa, o Terreiro do Paço (Monumento Nacional) e a Casa dos Bicos/Fundação José Saramago (Monumento de Interesse Público); em Loures, Santo Antão do Tojal, o Palácio dos Arcebispos (Monumento de Interesse Público); e, em Mafra, o Real Edifício de Mafra (Monumento Nacional e Património Mundial da UNESCO).

Ao longo deste percurso o visitante/turista é convidado a percorrer as linhas geográficas do romance.

Página de Internet: rotamemorialdoconvento.pt

Destinatários: Todos

Mais informações: secretaria@josesaramago.org

ROTEIRO LITERÁRIO LEVANTADO DO CHÃO

O Roteiro Literário Levantado do Chão interliga os concelhos de Lisboa, Montemor-o-Novo e Évora, através de uma rede de percursos composta por três percursos temáticos, os quais se dividem em duas Grandes Rotas (GR) e três Pequenas Rotas (PR), abrangendo um total de vinte e seis pontos de interesse interpretativo sobre a obra Levantado do Chão, de José Saramago.

A proposta do Roteiro Literário Levantado do Chão consiste em dar a conhecer os lugares onde os episódios mais marcantes da obra se desenrolam, através de uma contextualização histórica e social dos seus temas, onde se incluem testemunhos sobre as mulheres e os homens que inspiraram as principais histórias e personagens do enredo de Levantado do Chão. Convida, ainda, a conhecer os aspetos biográficos relacionados com a estadia de José Saramago em Lavre, localidade para onde o autor se deslocou em 1976, com a finalidade de se documentar para escrever aquele que viria a ser o seu primeiro grande romance.

Página de Internet: roteirolevantadodochao.pt

Destinatários: Todos

Mais informações: secretaria@josesaramago.org

Roteiro Literário
Levantado
do Chão



DE LISBOA AO SEIXAL A BORDO COM SARAMAGO

Com ponto de partida na Fundação José Saramago (FJS) e tendo como destino o Seixal, este percurso pretende estabelecer relação entre os dois locais através da vida e obra do Prémio Nobel Português. Com visita à FJS e leituras a bordo, o passeio culmina no Seixal, onde, dependendo de datas marcantes e/ou efemérides assinaláveis no calendário saramaguiano, se realizará uma visita a um dos equipamentos culturais do município, com o devido enquadramento. Fazendo-se a partida de Lisboa e sendo a iniciativa objeto de divulgação como sendo parte integrante da oferta da FJS, acredita-se que esta poderá vir a obter o interesse de público que de outra forma não conheceria esta oferta cultural, o que poderá representar uma mais valia.

Organização: Câmara Municipal do Seixal em parceria com a FJS;

Destinatários: Público em geral;

Mais informações: secretaria@josesaramago.org



PASSEIOS NO TEJO COM SARAMAGO



«A liberdade de imprensa, a liberdade de organização política é o mínimo que podemos ter, porque a partir daí começa a riqueza espiritual e cívica do cidadão autêntico.»

José Saramago, in «José Saramago nas suas palavras»

A Fundação José Saramago organiza Passeios no Tejo com Saramago, recordando outros passeios de outras épocas em que falar em liberdade não era permitido. Agora, propomos conversas a bordo com ponto de partida na obra e na vida de José Saramago, a bordo de barcos típicos do Tejo.

Destinatários: Todos

Mais informações: secretaria@josesaramago.org

TEATRO

MEMORIAL DO CONVENTO

O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS



Memorial do Convento

Mais informações e reservas para os espetáculos a partir de setembro e informações em: www.etercultural.com/memorial-do-convento/

O Ano da Morte de Ricardo Reis

Itinerância durante o ano letivo

Este espetáculo pode articular-se com o Percurso literário «Lisboa onde o mar se acabou e a terra espera», uma visita à Baixa de Lisboa representada no romance, com a duração de cerca de duas horas e início na Fundação José Saramago (Reservas - Fundação José Saramago - 218 802 040, sujeitas à disponibilidade da Fundação).

Mais informações e reservas para os espetáculos a partir de setembro e informações em: www.etercultural.com/o-ano-da-morte-de-ricardo-reis/

